Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS018288 - Tópicos Especiais em Epidemiologia II (DO EPID)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 033

Professor(es):

CLAUDIO JOSÉ STRUCHINER

Tema: Seminários de Orientação de Dissertações e Teses I

Local: virtual

Vagas: 10

Período: 15/03/2023 até 17/05/2023

Horário: quarta-feira - 10:00 hs até 12:00 hs

JUSTIFICATIVA

Os tópicos selecionados neste curso servem a dois propósitos básicos: primeiro, ampliar o campo de aplicações da epidemiologia, e o segundo, trabalhar as dificuldades que os estudantes geralmente enfrentam quando precisam utilizar os métodos epidemiológicos e bioestatísticos.

OBJETIVOS

A intensa atividade recente sobre os diversos aspectos metodológicos da pesquisa epidemiológica tem alterado a sua prática nas várias áreas de aplicação. A grande maioria deste conhecimento encontra-se disponível apenas nos artigos originais publicados em revistas especializadas ou em artigos de revisão sem que tenham ainda sido sumarizados nos principais livros textos utilizados pelos profissionais da área.

PRÉ-REQUISITOS

Epidemiologia

TÓPICOS PROGRAMA

DIscussão de avanços recentes sobre métodos epidemiologia aplicado a doenças infecciosas.

BIBLIOGRAFIA

David R. Brillinger. The natural variability of vital rates and associated statistics (with discussion). Biometrics, 42:693–734, 1986.

Regina C.Elandt-Johnson.Definition of rates: Some remarks on their use and misuse. American Journal of Epidemiology, 102(4):267–271, 1975.

Jonathan Freeman and George B. Hutchison. Prevalence, incidence and duration. American Journal of Epidemiology, 112(5):707–723, 1980.

Richard J. Hayes and Chris J. Schofield. Estimación de las tasas de incidencia de infecciones y parasitosis crónicas a partir de la prevalencia: la enfermidad de Chagas en América Latina. Bol Of Sanit Panam, 108(4):308–316, 1990.

Niels Keiding. Age-specific incidence and prevalence: A statistical perspective. J. R. Statist. Soc. A, 154(part 3):371–412, 1991.

Hal Morgenstern, David G. Kleinbaum, and Lawrence L. Kupper. Me¬asures of disease incidence used in epidemiologic research. International Journal of Epidemiology, 9(1):97–104, 1980.

Alan S. Morrison. Sequential pathogenic components of rates. American Journal of Epidemiology, 109(6):709–718, 1979.

Samuel H. Preston. Relations among standard epidemiologic measures in a population. American Journal of Epidemiology, 126(2):336–345, 1987.

AVALIAÇÃO

participação nas atividades

OBSERVAÇÃO

restrita a orientandos

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.